

## DA TEORIA À VIVÊNCIA EM PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES: A EXPERIÊNCIA DA LAPICS/UFAC

Nícolas Granza Barbosa<sup>1</sup>.

DOI: 10.47094/IVCOLUBRASC.2026/RS/24

### RESUMO

**Introdução:** A Liga Acadêmica de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde da Universidade Federal do Acre (LAPICS/UFAC) desempenha papel fundamental na formação universitária por meio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A liga atua como centro de formação de educação em saúde no campo das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), promovendo a disseminação das terapias baseadas na Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Essa abordagem pedagógica, além de desmistificar tais práticas, visa capacitar futuros profissionais e empoderar a comunidade, fortalecendo as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) respaldadas pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPICS). **Objetivo:** Relatar a experiência de seleção, capacitação teórico-prática e admissão de novos integrantes à LAPICS/UFAC. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre o processo de integração de novos membros da liga, cujo ingresso ocorreu por inscrição via e-mail, seguido por uma formação teórico-prática intensiva realizada semanalmente. O conteúdo programático perpassou as bases da MTC e o referencial histórico-teórico das PICS até a capacitação prática, com enfoque específico em auriculoterapia, ventosaterapia e reflexologia. **Resultados:** A capacitação gerou um processo de educação permanente a todos os integrantes da liga, habilitando os novos ligantes para a realização de atendimentos sob supervisão direta de membros veteranos. Os discentes foram inseridos nas atividades da clínica-escola da LAPICS, voltada para a comunidade interna da UFAC. Adicionalmente, atuaram em ações externas de assistência direcionadas a públicos estratégicos e vulneráveis: um grupo de idosos e profissionais da Unidade Básica de Saúde Raimundo Moreira, em Rio Branco-AC; e adolescentes internos do Instituto Socioeducativo do Estado do Acre (ISE). **Conclusões:** A estratégia formativa e a atuação supervisionada se mostraram eficazes para a qualificação técnica e humanizada dos novos integrantes. Essa vivência consolidou a educação em saúde como ferramenta de transformação e impacto social, ampliando o acesso populacional às PICS, integrando a universidade à rede de atenção primária e cumprindo com êxito o princípio doutrinário da integralidade do SUS.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação em saúde. Extensão universitária. Saúde pública.